



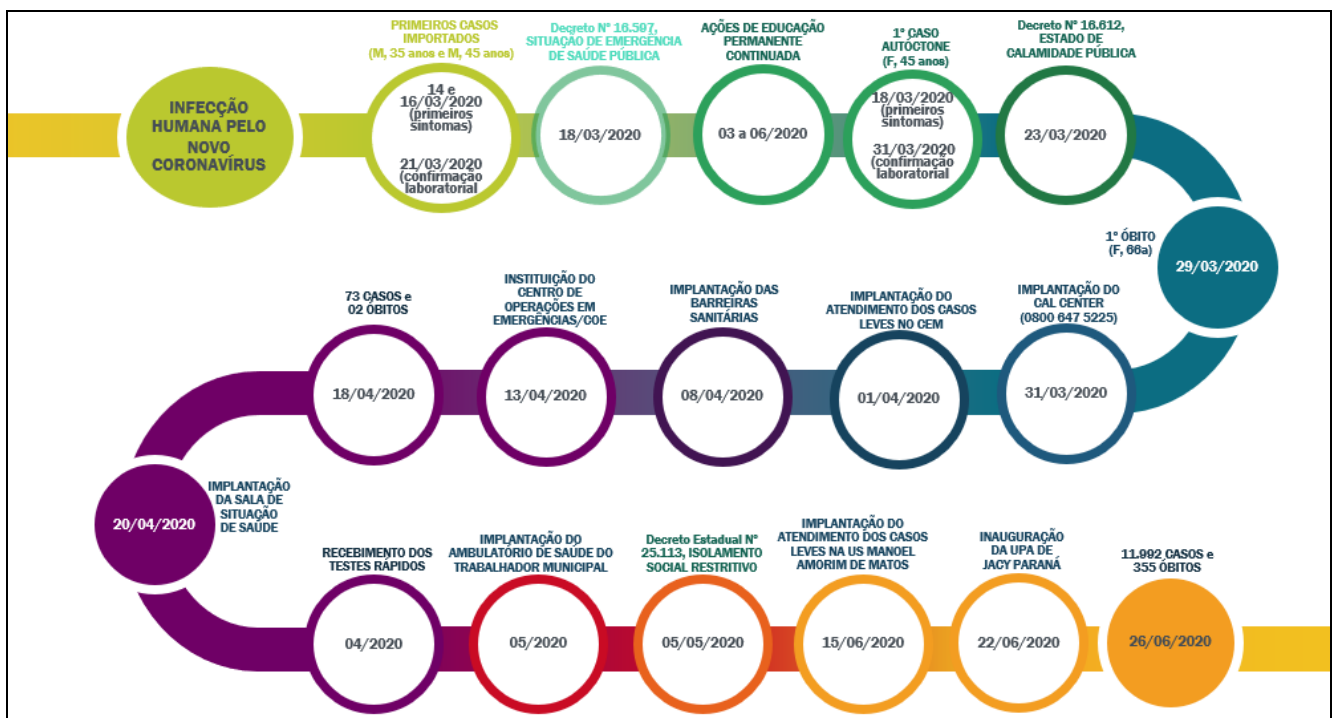
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

Os primeiros casos da Infecção Humana pelo novo coronavírus foram registrados em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. O primeiro caso confirmado no Brasil foi em 26 de fevereiro de 2020, em São Paulo. O primeiro caso autóctone de Porto Velho apresentou os primeiros sintomas em 18/03/2020 e foi confirmado em 31/03/2020. Mas os primeiros casos confirmados importados, de residentes, foi em 21/03/2020, sendo dois casos do sexo masculino, de 35 e 45 anos, que apresentaram os primeiros sintomas em 14 e 16 de março de 2020, respectivamente. Na figura 1 consta a Linha do tempo desde a ocorrência dos primeiros casos importados em Porto Velho, das estratégias e serviços implantados até a data atual.



Fonte: Semusa/PMPV, 26/06/2020

Figura 1 – Linha do tempo da infecção humana pelo novo coronavírus, estratégias e serviços implantados. Em Porto Velho/RO, 2020



Depois de 106 (cento seis) dias, dos primeiros casos confirmados em Porto Velho, estamos com 11.992 casos confirmados, sendo 11.678 da zona urbana e 304 notificados na zona rural. Tivemos 331 óbitos pela doença e outros 24 óbitos estão em investigação. Para o atendimento dos casos suspeitos pela infecção humana pelo novo coronavírus, serviços foram implantados, como foi o caso do *Call Center* (0800 647 5225), que está à disposição da população, para funcionar como teleconsulta, onde o paciente é atendido por uma equipe médica e, conforme os sintomas apresentados, encaminhado para atendimento presencial, que pode ser numa UPA, PA ou no CEM. Este último também foi reestruturado para atender os casos leves. Na última quinzena, também foram iniciados atendimentos na US Manoel Amorim de Matos e UPA de Jaci Paraná.

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	Brasil	Região Norte	Rondônia	Porto Velho
Casos Confirmados	1.274.974	246.861	19.271	11.992
Óbitos	46.860	9.221	476	355*
Casos Curados	697.526	-	7.179	2.859
População (hab.)	211 623 513	18.583.035	1.562.409	529.544
Letalidade (%)	4,4	3,7	2,4	2,9
Incidência/100mil hab.	606,7	1.339,4	1.084,3	2.264,5
Mortalidade por 100mil hab.	26,6	50,0	26,8	67,0

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 26/06/2020

* 24 em investigação

Porto Velho apresenta uma taxa de letalidade de 2,9%, menor que a do Brasil (4,4%) e da região Norte (3,7%) e maior que a de Rondônia (2,4%). E a taxa de mortalidade e a incidência maior que todas as demais.

O primeiro óbito de Porto Velho foi em 29/03/2020, de uma pessoa do sexo feminino, de 66 anos de idade, com sintomas respiratórios graves. O caso deu entrada na unidade de saúde municipal, Pronto



Atendimento José Adelino, em 28/03/2020, referenciada ao hospital do Estado de Rondônia, sendo confirmado caso por infecção humana pelo novo coronavírus, por diagnóstico laboratorial.

Dos óbitos ocorridos no município, 331 estão qualificados e confirmados como COVID-19 e 24 estão em investigação. Os óbitos se concentram nas faixas etárias de 60 a 69 anos (24,8%) e 70 a 79 anos (23,7%). Quanto a faixa etária dos casos confirmados, mais de 82,6% estão entre 20 a 59 anos, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino	Feminino	nº	%	Masculino	Feminino
			%	%			%	%
0 a 9a	180	1,5	55,0	45,0	-	-	-	-
10 a 19a	535	4,5	47,7	52,3	1	0,3	-	100,0
20 a 29a	2087	17,4	45,7	54,3	3	0,8	100,0	
30 a 39a	3400	28,4	43,6	56,4	21	5,9	52,4	47,6
40 a 49a	2674	22,3	44,0	56,0	45	12,7	68,9	31,1
50 a 59a	1742	14,5	47,0	53,0	57	16,1	63,2	36,8
60 a 69a	838	7,0	51,8	48,2	88	24,8	65,9	34,1
70 a 79a	383	3,2	50,9	49,1	84	23,7	71,4	28,6
80 a 89a	114	1,0	48,2	51,8	41	11,5	51,2	48,8
90 a 99a	29	0,2	44,8	55,2	14	3,9	50,0	50,0
100a e +	1	0,0	0,0	100,0	1	0,3	-	100,0
Ign	9	0,1	66,7	33,3	-	-	-	-
TOTAL	11.992	100,0	46,1	54,2	355	100,0	64,2	35,8

Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 26/06/2020

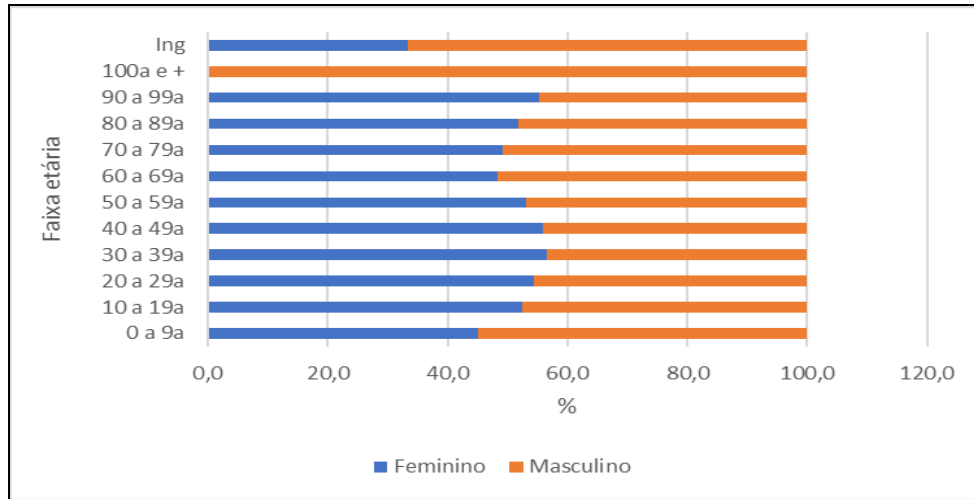
Quanto ao sexo, 53,9% (4.965) da infecção humana pelo novo coronavírus acomete o sexo feminino. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 0 a 9 anos e dos 60 a 79 anos. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 50% foi nas faixas etárias compreendidas de 10 a 59 anos e de 80 a 100 anos e +, conforme figura 2.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

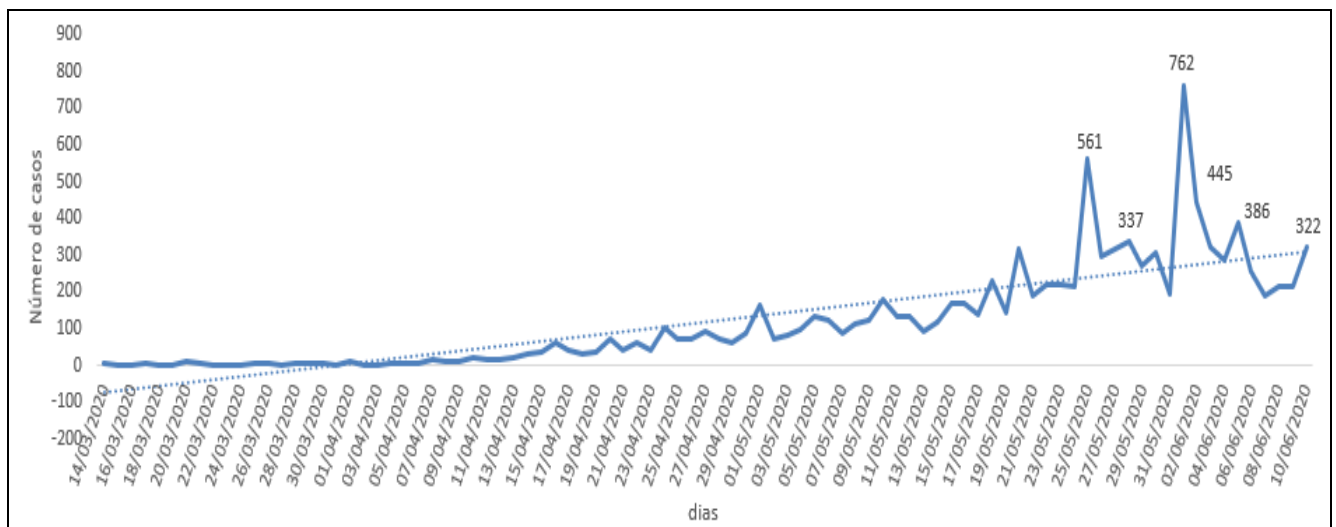
27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 26/06/2020

Figura 2 – Frequência de casos confirmados por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

Segundo a variável início dos sintomas, os primeiros casos de Porto Velho tiveram início em 14 e 16/03/2020, conforme na figura 3. Os dias de maior incidência dos casos foram 01/06 (2), 25/05 (561), 02/06 (445), 05/06 (386), 28/05 (337) e 10/06 (322) correspondendo a 23,4% (2.813) dos casos confirmados.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 26/06/2020

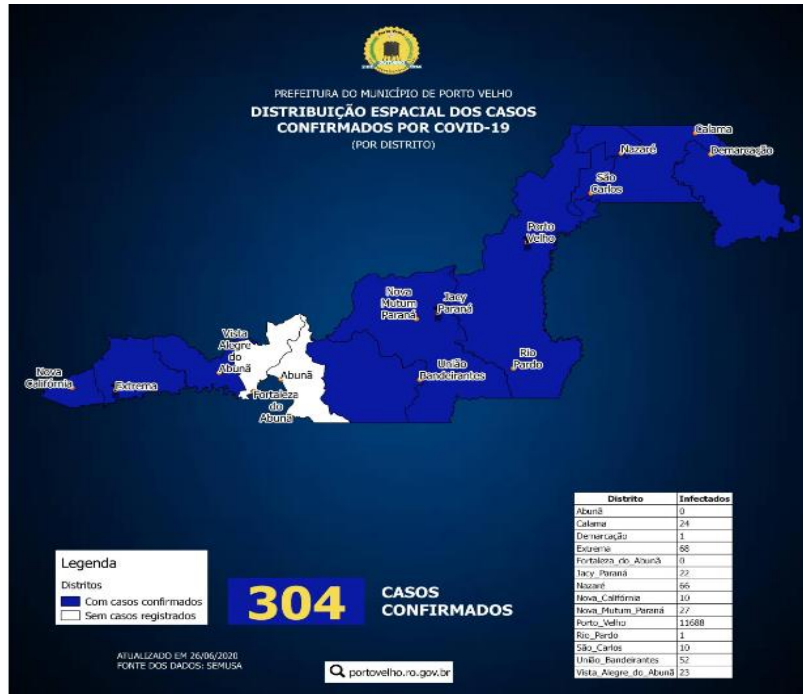
Figura 3 - Casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo dia do aparecimento dos primeiros sintomas. Porto Velho/RO, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 26/06/2020

Figura 5 – Distribuição espacial dos casos confirmados por COVID-19, de residentes na zona rural, de Porto Velho/RO, 2020

Os bairros com maior número de caso são Aponiã, Cohab, Castanheira, Nova Floresta, Agenor de Carvalho, Flodoaldo Pontes Pinto, Três Marias, Nova Porto Velho, São Francisco, Embratel, Nova Esperança, Igarapé, JK, Floresta e Nacional. Estes bairros, que possuem mais de 100 casos confirmados, concentram 20% dos casos confirmados na zona urbana do município.

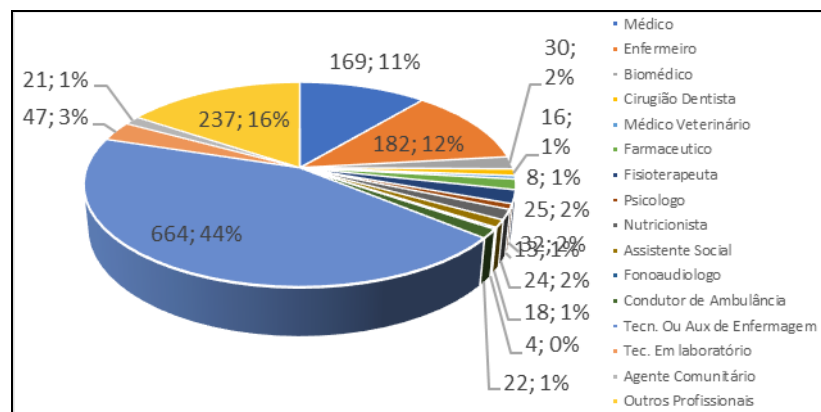
Quanto aos 304 casos da zona rural, em alguns destes a transmissão aconteceu na zona urbana de Porto Velho. Conforme está representado na figura 5, os distritos de Extrema e Nazaré tem 68 e 66 casos confirmados, respectivamente, representando 44,07% dos casos da zona rural. O aumento no número de casos da na zona rural, nas últimas semanas, possivelmente deve ser devido à realização de testagem, nessa população.

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a Covid-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de



vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19 que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem. Os profissionais da saúde infectados pelo covid-19, no município de Porto Velho, representam 12,6% (1.512) do total de infectados. Conforme a figura 6, as categorias profissionais que apresentam maior percentual (%) de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (44%), enfermeiros (12%) e médicos (11%).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 26/06/2020

Figura 6 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020

Dentre os profissionais da saúde infectados, 74,1% (1.120), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 40,9% (619) dos casos e de 40 a 49 anos, com 28,2% (427), dos casos, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	Nº	%
18 a 19 anos	1	1	2	0,1
20 a 29 anos	65	151	216	14,3
30 a 39 anos	146	473	619	40,9
40 a 49 anos	107	320	427	28,2
50 a 59 anos	47	147	194	12,8
60 a 69 anos	19	19	38	2,5
70 a 79 anos	4	3	7	0,5
Ign	3	6	9	0,6
TOTAL	392	1120	1512	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 26/06/2020



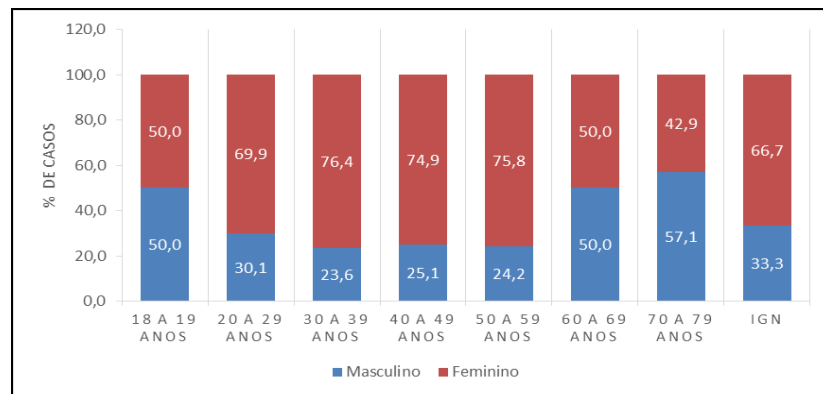
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)

Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 30 a 39 anos representam 70,7% e nas faixas etárias de 50 a 59 anos e 40 a 49 anos representam 76,5 % e 75,6%, respectivamente (Figura 6).

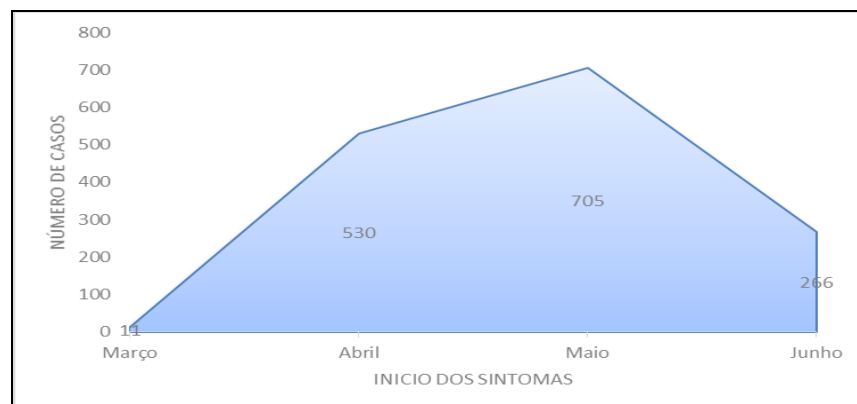
Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 30 a 39 anos representam 76,4% e nas faixas etárias de 50 a 59 anos e 40 a 49 anos representam 75,8 % e 74,9%, respectivamente (Figura 7).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 26/06/2020

Figura 7 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO,2020

Pela figura 8, observa-se que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde, no município de Porto Velho, teve início no mês de março, com uma tendência de crescimento nos meses de abril e maio.

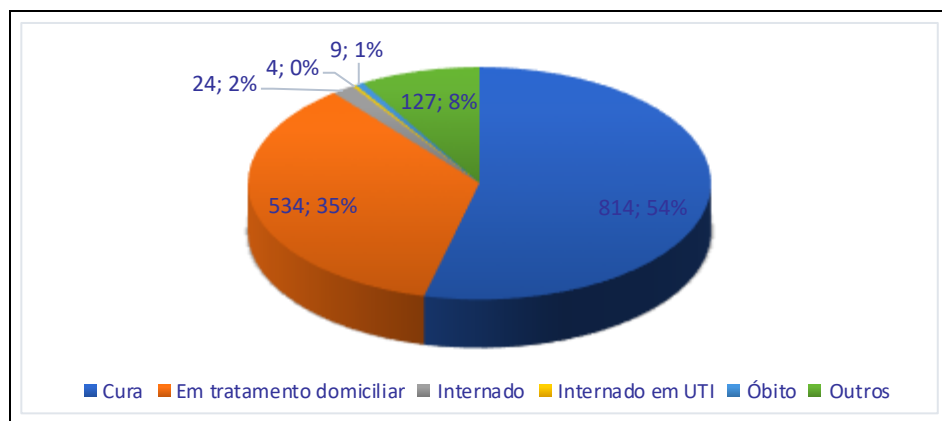


Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 26/06/2020

Figura 8 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas, em Porto Velho/RO,2020



Pela Figura 9, verifica-se que 54% dos casos evoluíram para cura e 35% encontram-se em tratamento domiciliar, sendo monitorados pela equipe da Vigilância Epidemiológica e Estratégia de Saúde da Família. 1% dos casos evoluíram para óbito. Vale, ressaltar que 8% dos casos, ainda não foi possível o monitoramento do caso por falta de informações para localização (contato telefônico, endereço incompleto...).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 26/06/2020

Figura 9 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo a evolução do caso, em Porto Velho/RO,2020

DA INICIATIVA DE AQUISIÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS

A partir da confirmação do primeiro caso de coronavírus em Porto Velho, em 21 de março de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA, envidou esforços para potencializar o diagnóstico por meio da rede laboratorial do município, porém como a demanda pelos insumos era de ordem mundial, a aquisição para ser bem sucedida deveria ser por um requisitante com um grande número de pedidos desses produtos. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Saúde, em articulação com a SESAU, sinalizou essa necessidade premente de potencializar o diagnóstico oportuno, sendo fator primordial para o controle da doença, em Porto Velho.

A empresa Vale do Rio doce adquiriu um grande lote de testes rápidos da marca Wondfo com marcador sorológico tanto de IgG quanto de IgM (com resposta rápida se o paciente teve o contato com o vírus na forma tardia, ou na forma recente), a fim de ser distribuídos para compra de 5 milhões de kits de testes rápidos para o novo coronavírus (Covid-19) para ajudar o Governo brasileiro no combate à disseminação da doença no país. Os testes, que permitem ter um resultado em apenas 15 minutos, foram comprados na China e foram entregues ao



CORONAVÍRUS (COVID-19)

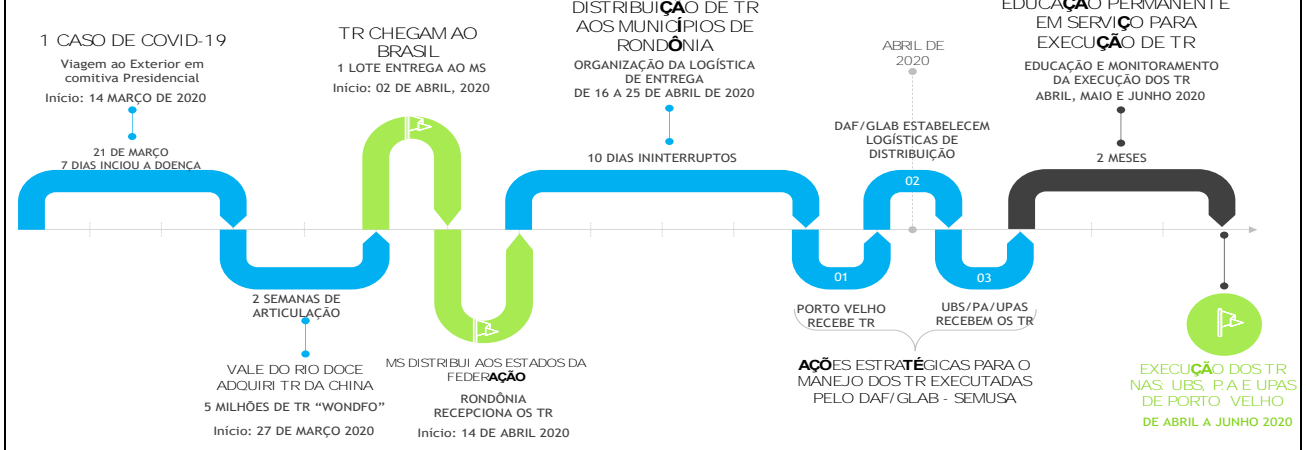
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)

Governo brasileiro. No dia 27/03/2020, a empresa foi buscar naquele país, com previsão de chegada ao Brasil logo na primeira semana de abril de 2020.

“A notícia da compra dos testes foi divulgada nesta terça-feira (7) de abril, durante coletiva de imprensa com o secretário da SESAU, Fernando Máximo. Na oportunidade, ele aproveitou para parabenizar a imprensa pelo Dia do Jornalista e atualizar as informações. “O Governo de Rondônia mais uma vez se antecipou comprando os testes rápidos, de forma que possamos distribuir esses testes para os 52 municípios do Estado. É um reforço a mais para a saúde pública”, assegurou o secretário.

LINHA DO TEMPO TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO CORONAVÍRUS EM PORTO VELHO



Fonte: Elaboração a partir de pesquisa própria.

DA ANÁLISE DOS DADOS

Para que as medidas restritivas de circulação de pessoas, bem como, para traçar um planejamento estratégico sobre qual faixa etária deve-se acentuar as recomendações sanitárias necessárias para evitar a transmissibilidade do coronavírus em Porto Velho, e de suma importância uma análise da variável sobre a faixa etária da população que foi mais atingida pela doença nesta capital.

E durante a execução de diagnóstico por meio do Teste Rápido, que identifica anticorpos diante da infecção pelo Coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, não mediu esforços para que as Unidades de Saúde da Família executassem a testagem, bem como, ofertassem a assistência médica aos casos positivos. Em abril de 2020, esses testes foram destinados aos profissionais de saúde, profissionais da segurança pública, profissionais da limpeza urbana, pois são os serviços considerados essenciais, sendo assim, não poderiam sofrer solução de continuidade em plena pandemia do coronavírus.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

11

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

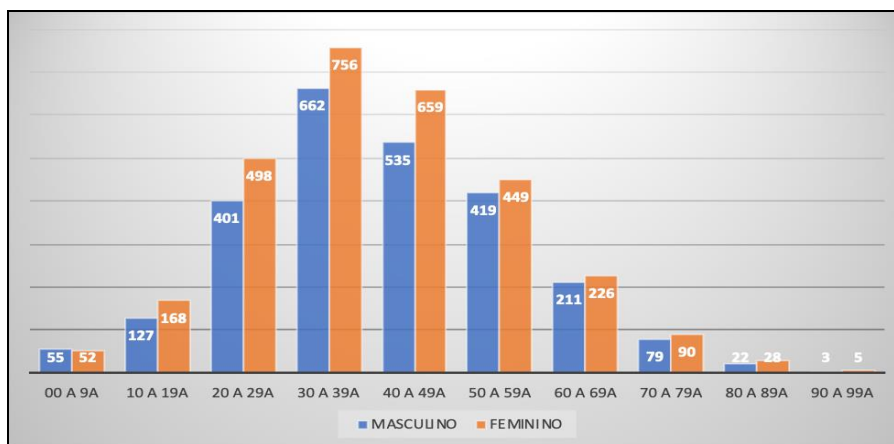
27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)

Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, para infecção humana pelo novo coronavírus, por realização dos testes rápidos, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO			
	Nº	%	MASCULINO	%	FEMININO	%
00 a 9a	107	2,0	55	2,2	52	1,7
10 a 19a	295	5,4	127	5,0	168	5,7
20 a 29a	899	16,5	401	16,0	498	17,0
30 a 39a	1418	26,1	662	26,3	756	25,8
40 a 49a	1194	21,9	535	21,3	659	22,5
50 a 59a	868	15,9	419	16,7	449	15,3
60 a 69a	437	8,0	211	8,4	226	7,7
70 a 79a	169	3,1	79	3,1	90	3,1
80 a 89a	50	0,9	22	0,9	28	1,0
90 a 99a	8	0,2	3	0,1	5	0,2
TOTAL	5445	100,0	2514	100,0	2931	100,0

Fonte: e-SUS VE e DVS/SEMUSA, acessado em 26/06/2020

Quanto ao sexo, 53,83% (2.931) dos casos foram em mulheres e 46,17% (2.514) em homens. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 20 a até 59 anos com 80,23% de percentual acumulado. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 80% também foi nas faixas etárias compreendidas de 20 a 59 anos, com destaque para a faixa etária de 30 a 39 anos conforme figura 10.



Fonte: e-SUS VE, DVS/SEMUSA, acessado em 26/06/2020

Figura 10 - Perfil etário dos casos que realizaram Testes Rápidos Positivos para Anticorpos de residentes em Porto Velho, 2020

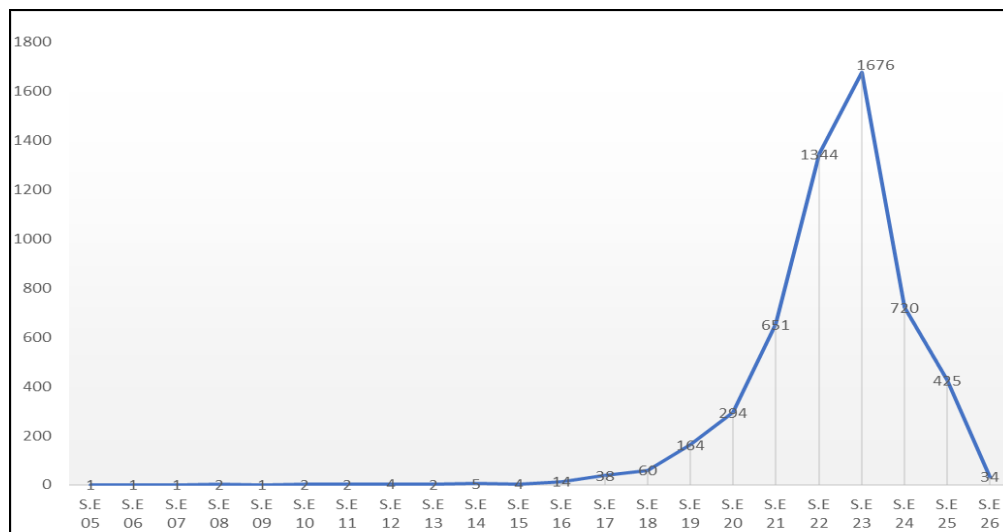


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

27 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 26 (21/06 a 27/06/2020)

O total de Testes Rápidos para detecção de anticorpos foram de N (19.990), onde N (5.445) perfazendo 27,24% foram positivos para os anticorpos IgG, ou seja, que teve contato com o vírus. Essa oferta de testes em massa tem a finalidade de estabelecer o percentual da população que já esteve exposto ao vírus, e apresenta anticorpos no momento da testagem.



Fonte: e-SUS VE, Gal/Lacen e DVS/SEMUSA, acessado em 26/06/2020

Figura 11 - Casos que apresentaram anticorpos, segundo início dos sintomas por SE.

Porto Velho/RO, 2020

Na figura 11, verificamos que nos primeiros dias, a partir da notificação dos casos no município, a transmissão foi baixa, quando ainda se tinha conhecimento dos casos envolvidos nas primeiras transmissões e também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Mas no início de abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária.

Durante a oferta do teste rápido para população a maioria dos pacientes que positivaram para a presença de anticorpos no sangue, tiveram seus primeiros sinais e sintomas a partir da Semana Epidemiológica 05 (26/01 a 01/02), com prevalência de uma grande elevação a partir da SE 22, de apresentação dos sintomas, tendo o pico na SE 23 (31/05 a 06/06/2020). Vale lembrar que o primeiro caso confirmado, em Porto Velho, foi com data de primeiros sintomas em 14/03/2020 (SE 11), portanto estes detectados, que apresentaram os primeiros sintomas antes desta data, possivelmente adquiriam a doença fora do Estado de Rondônia ou não informaram essa data corretamente



Nestas informações, dos testes rápidos, estão contidas as do projeto Mapeia Rondônia, realizado em 02 fases, sendo a primeira fase foi de 03 a 10/06/2020 e a segunda fase, que compreendeu do dia 11 a 17/06/2020.

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os testes rápidos, apesar de serem considerados relativamente simples, são de uso profissional e sua execução requer o cumprimento de protocolos e diretrizes técnicas de controle, rastreabilidade e registros. A RDC 302/2005, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento de Laboratórios Clínicos, determina, no item 6.2.13 de seu anexo, que a execução dos testes laboratoriais remotos – TLR (point-of-care) e de testes rápidos (IgM/IgG) pode ser realizada próximo ao paciente (nas instalações das empresas, por exemplo) e deve estar vinculada a um laboratório clínico, posto de coleta ou serviço de saúde pública ambulatorial ou hospitalar¹.

Os resultados demonstraram que o índice de positividade de anticorpos segue as tendências de estatísticas nacionais, a saber: de faixa etária, sexo, semana epidemiológica, entre outras variáveis. Continuar com essa testagem rápida e oportuna é de grande relevância para continuarmos a traçar o perfil epidemiológico-sanitário do comportamento do coronavírus em Porto Velho

¹ Testes para Covid-19: perguntas e respostas. Acessado em 13/06/2020.